

O Homem e a Palavra: a formação do mestre da tradição

The Man and the Word: the Formation of the Master of the Tradition

Maisa Cardozo Torres de Carvalho¹

Raquel Cruz Freire Rodrigues²

Resumo: O trabalho que estamos apresentando possui, como objeto de estudo, o mestre de tradição. O problema científico com o qual estamos nos deparando: A formação do mestre de tradição enquanto sujeito sócio-histórico se constrói a partir das suas relações com a sociedade? O objetivo, compreender, a partir da coleta da história de vida do mestre da tradição, a sua formação enquanto sujeito sócio-histórico, bem como a relação desta com a construção do seu repertório sociocultural. A pesquisa está na sua fase inicial, na qual estamos realizando estudos relacionados à cultura, à formação humana e ao mestre de tradição. As nossas primeiras conclusões são que o homem (enquanto gênero humano) se forma a partir das relações que ele desenvolve com seus antepassados, com a sua comunidade e com a sociedade.

Palavras-chave: Homem. Mestre de tradição. Formação.

Abstract: The research here presented has the master of the tradition as its object of study. The scientific problem that we are facing: Is the formation of the master of the tradition as a socio-historical individual constructed by his/her relationships with society? The objective is to understand, by collecting the life story of a master of the tradition, his/her formation as a socio-historical individual and how it is related to the formation of his/her sociocultural repertoire. The research is in its initial phase, in which we are carrying out studies on culture, human formation and the master of the tradition. Our primary finding is that men (as the human race) are formed by the relationship that they develop with their ancestors, community and society.

Keywords: Men. Master of the tradition. Formation.

¹ Licencianda. Atua como bolsista de Iniciação Científica na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). A sua pesquisa é financiada pelo Programa de Bolsa de Iniciação Científica da UEFS (PROBIC/UEFS) - edital nº 01/2023. maisacardozotc@gmail.com

² Doutora pela UFBA, professora da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). raquelrodrigues@uefs.br

INTRODUÇÃO

O presente trabalho está vinculado a pesquisa “*Cacimba de Histórias: Vidas e Saberes dos Contadores de Histórias Tradicionais do Interior da Bahia*”, que tem o objetivo de promover o diálogo entre os saberes populares e os saberes acadêmicos através da coleta e disponibilização pública das histórias de vida e do repertório de contos orais dos mestres da tradição dessa região.

Esta pesquisa aqui apresentada possui o financiamento da bolsa PROBIC/UEFS, edital nº 01/2023, que possui o objetivo de “incentivar docentes/pesquisadores a integrarem os estudantes de graduação nas atividades de iniciação científica, estimulando a produção científica, colaborando para a consolidação de grupos de pesquisa existentes e o fortalecimento de grupos emergentes”³.

Levantamos a problemática: A formação do mestre de tradição enquanto sujeito sócio-histórico se dá a partir das relações que esse estabelece com a sociedade?

O nosso objetivo é compreender, a partir da coleta da história de vida do mestre da tradição, a sua formação enquanto sujeito sócio-histórico e a relação dessa com a construção de seu repertório sociocultural.

Desenvolvimento

Temos o propósito de explorar a relação estabelecida entre a construção do repertório sociocultural do mestre com a sua formação enquanto um sujeito sócio-histórico, alimentando, desta forma, o campo de pesquisa da tradição oral no Brasil.

Quanto mais progride a humanidade, mais rica é a prática sócio-histórica acumulada por ela, mais cresce o papel específico da educação e mais complexa é a sua tarefa. Razão por que toda a etapa nova no desenvolvimento da humanidade, bem como nos diferentes povos, apela forçosamente para uma nova etapa no desenvolvimento da educação: o tempo que a sociedade consagra à educação das gerações aumenta; criam-se estabelecimentos de ensino, a instrução toma formas especializadas, diferencia-se o trabalho do educador do professor; os programas de estudo

³ <http://www.pppg.uefs.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=12>

enriquecem-se, os métodos pedagógicos aperfeiçoam-se, desenvolve-se a ciência pedagógica. Esta relação entre o progresso histórico e o progresso da educação é tão estreita que se pode sem risco de errar julgar o nível geral do desenvolvimento histórico da sociedade pelo nível de desenvolvimento do seu sistema educativo e inversamente. (LEONTIEV, 1978, p. 273).

Aqui, entendemos que a escola se apresenta enquanto *lócus* privilegiado, já que seleciona, organiza e sistematiza o conhecimento acumulado pela humanidade ao longo da história (SAVIANI, 2014). Nesse cenário, o mestre de tradição, enquanto um bem cultural, deve ser apresentado para a juventude, no propósito de perpetuar uma forma de linguagem – a arte – que, nesse caso, apresenta-se através da cultura popular.

A metodologia utilizada para essa pesquisa apresenta as seguintes etapas: Estudar o referencial teórico; recolher, através de entrevistas narrativas gravadas em vídeo, a história de vida do mestre da tradição e o seu repertório de contos; transcrever e catalogar, de acordo com o Sistema de Classificação de Aarne-Thompson (ATU), os contos orais coletados; fazer a edição das gravações, para transformá-las em vídeos curtos que enquadrem os melhores momentos da entrevista; Promover uma roda de conversa entre o mestre e a comunidade acadêmica dentro da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS); transcrever o conteúdo da roda de conversa e publicá-lo sob a forma de artigo e sob a autoria do mestre.

Conclusões

A partir do estudo do referencial teórico, entendemos que o homem, enquanto sujeito sócio-histórico, se apresenta como uma síntese das relações que estabelece com a sociedade na qual ele está inserido. Assim, é possível compreender que o mestre de tradição, enquanto um sujeito sócio-histórico, revela uma expressão da cultura popular que não podemos permitir que se perca na história.

Dessa forma, esperamos contribuir para o campo de pesquisa das tradições orais, através da disponibilização dos contos orais coletados em um acervo digital de livre acesso do público.

Referências

LEONTIEV, Alexis. **O desenvolvimento do psiquismo**. Lisboa: Horizonte, 1978.

SAVIANI, Dermeval. A pedagogia histórico-crítica. **Revista RBBA**, v. 3, n. 2, p. 11-36, dez. 2014. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3978602/mod_resource/content/1/Saviani_Pedagogia%20historico%20cr%C3%ADtico%20rev%20binac%20bra%20argent%202014.pdf. Acesso em: 20 de outubro de 2023.